

Zonas de Protecção Especial

ZPE

VALE DO GUADIANA

CÓDIGO

PTZPE0047

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Decreto de Lei n.º 384-B/99 de 23 de Setembro de 1999

ÁREA

76 547 ha

CÓDIGOS NUT

PT144 - Baixo Alentejo - 99 %

PT15 - Algarve - 1%

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DA ZPE NO CONCELHO
Alcoutim	442,621	1 %	1 %
Beja	3932,461	3 %	5 %
Mértola	63164,711	49 %	82 %
Serpa	8990,199	8 %	12 %

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Parque Natural do Vale do Guadiana (93%) - Diploma de classificação: Decreto Regulamentar N.º 28/95 de 18 de Novembro

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Sítio da Lista Nacional de Sítios Rede Natura 2000 Guadiana (23%) - Diploma de classificação: Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97 de 28 de Agosto

CARACTERIZAÇÃO

A ZPE é composta por planícies onde se encontram as culturas extensivas de sequeiro, as áreas de esteval e os montados de azinho; pelas elevações quartzíticas das serras de São Barão e Alcaria; e pelos vales encaixados do rio Guadiana e seus afluentes, marginados por escarpas e matagais mediterrânicos.

Área fundamental para a conservação da avifauna associada a biótopos agrícolas de tipo extensivo; presença significativa de espécies dependentes de habitats rupícolas.

É uma área importante para as aves rupícolas (Águia de Bonelli *Hieraaetus fasciatus*, Cegonha-negra *Ciconia nigra*, Águia-real *Aquila chrysaetos*), mas também para aves estepárias e aves aquáticas. Quanto às aves estepárias destaca-se: o núcleo reprodutor de Francelho *Falco naumanni* da Vila de Mértola, o qual constitui cerca de 18% da população nacional da espécie; a ocorrência de uma das mais relevantes populações de Cortiçol-de-barriga-preta *Pterocles orientalis* do país e a ocorrência de três núcleos reprodutores de Abetarda *Otis tarda* (dois deles em continuidade com a população da ZPE de Castro Verde). De realçar ainda as elevadas densidades verificadas de Bufo-real *Bubo bubo*, associado ao rio Guadiana e seus afluentes. O Britango *Neophron percnopterus* encontra-se extinto como nidificante desde 1995.

Ao rio Guadiana é atribuída também importância para os passeriformes migradores, os quais utilizam o vale como corredor e o cordão de vegetação ribeirinha como refúgio.

Zonas de Protecção Especial

ESPÉCIES ALVO DE ORIENTAÇÕES DE GESTÃO - Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ESPÉCIE ALVO / CRITÉRIO	ANEXO I
A030	<i>Ciconia nigra</i>	B2, C6	Sim
A031	<i>Ciconia ciconia</i>	B2, C6	Sim
A077	<i>Neophron percnopterus</i>	C6	Sim
A079	<i>Aegyptus monachus</i>	C6	Sim
A084	<i>Circus pygargus</i>	C6	Sim
A091	<i>Aquila chrysaetos</i>	C6	Sim
A405	<i>Aquila adalberti</i>	C6	Sim
A093	<i>Hieraetus fasciatus</i>	B2, C6	Sim
A095	<i>Falco naumanni</i>	A1, C1, C6	Sim
A127	<i>Grus grus</i>	B2, C6	Sim
A128	<i>Tetrax tetrax</i>	A1, B2, C1, C6	Sim
A129	<i>Otis tarda</i>	A1, C1	Sim
A215	<i>Bubo bubo</i>	C6	Sim
A231	<i>Coracias garrulus</i>	C6	Sim
A399	<i>Elanus caeruleus</i>	B2, C6	Sim
A420	<i>Pterocles orientalis</i>	C6	Sim
	Passeriformes migradores de matos e bosques	A3, C6	
	Pass. migradores de caniçais e galerias ripícolas	A3, C6	

Outras Aves do Anexo I da Directiva 79/409/CEE e Migradoras não incluídas no Anexo I

CÓDIGO	ESPÉCIE	ANEXO I
A078	<i>Gyps fulvus</i>	Sim
A080	<i>Circus gallicus</i>	Sim
A082	<i>Circus cyaneus</i>	Sim
A094	<i>Pandion haliaetus</i>	Sim
A098	<i>Falco columbarius</i>	Sim
A113	<i>Coturnix coturnix</i>	
A133	<i>Burhinus oedipnemus</i>	Sim
A136	<i>Charadrius dubius</i>	
A135	<i>Glareola pratincola</i>	Sim
A140	<i>Pluvialis apricaria</i>	Sim
A142	<i>Vanellus vanellus</i>	
A210	<i>Streptopelia turtur</i>	
A211	<i>Clamator glandarius</i>	
A212	<i>Cuculus canorus</i>	
A214	<i>Otus scops</i>	
A225	<i>Caprimulgus ruficollis</i>	
A226	<i>Apus apus</i>	
A229	<i>Alcedo atthis</i>	Sim
A230	<i>Merops apiaster</i>	
A242	<i>Melanocorypha calandra</i>	Sim
A243	<i>Calandrella brachydactyla</i>	Sim
A245	<i>Galerida theklae</i>	Sim
A246	<i>Lullula arborea</i>	Sim
A251	<i>Hirundo rustica</i>	
A252	<i>Hirundo daurica</i>	
A253	<i>Delichon urbica</i>	

Zonas de Protecção Especial

A255	<i>Anthus campestris</i>	Sim
A257	<i>Anthus pratensis</i>	
A268	<i>Cercotrichas galactotes</i>	
A271	<i>Luscinia megarhynchos</i>	
A278	<i>Oenanthe hispanica</i>	
A285	<i>Turdus philomelos</i>	
A286	<i>Turdus iliacus</i>	
A300	<i>Hippolais polyglotta</i>	
A302	<i>Sylvia undata</i>	Sim
A303	<i>Sylvia conspicillata</i>	
A304	<i>Sylvia cantillans</i>	
A337	<i>Oriolus oriolus</i>	
A341	<i>Lanius senator</i>	
A351	<i>Sturnus vulgaris</i>	
A438	<i>Hippolais pallida</i>	

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	12023,577	15,70
Áreas agrícolas arvenses	20613,552	26,92
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	930,955	1,22
Matos e Pastagens naturais	18375,717	24
Floresta	7220,43	9,43
Zonas húmidas	1079,187	1,41
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	371,156	0,48
Não classificado	3,399	0
Sem cartografia	15960,167	20,84

Fonte – COS 90

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área da ZPE: 37% Agrícola e 68% Florestal

Uso Agrícola - SAU: 28 232 ha

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Past.Permanentes: 30%; Forragens/Prados tempor.: 5%.	<u>OTE Pecuária:</u> 65% - Herbívoros não especializados: 44%; Especialização Ovinos/Caprinos: 17%; - Granívoros:3%;
Cereais: 21%; Pousio: 38%;	<u>Arvenses:</u> 23%

- Nº explorações agrícolas: 266;
- SAU por exploração: 106 ha
- SAU menos produtiva: 64%

Uso Florestal - 51 908 ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	43%	
Espécies	25%	19% Azinheira; 4% Pinheiro Manso; 1% Eucalipto; 1% Sobreiro

Zonas de Protecção Especial

1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: 95% da área da ZPE Rural Frágil:
- Propensão para o Abandono - % da SAU da ZPE:
 - com Rend.Trabalho < 60% da média da região- 12%
 - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas – 12%

2.Sistemas dominantes:

Os espaços florestais são muito representativos, com elevado peso de matos e povoamentos de azinheira.

Os sistemas culturais dominantes são sistemas cerealíferos muito extensivos associados a uma pecuária igualmente pobre com base nos pequenos ruminantes. É de referir a existência de áreas de olival tradicional, pouco produtivo, com aproveitamento do sob-coberto pratense.

3. Programas / Projectos Específicos**3.1 Áreas de regadio e emparcelamento**

Estão referenciados 307,55 ha de pequenos regadios particulares.

3.2 Produtos de qualidade

A ZPE está inserida na área geográfica de produção, abate, desmancha e acondicionamento de “Carne de Bovino Mertolenga”(DOP) e “Alentejana”(DOP). Área geográfica de produção de: “Porco Alentejano”(DO), “Borrego do Baixo Alentejo”(IGP), “Azeite do Alentejo Interior”(DO), “Mel do Alentejo”(DOP) e “Queijo de Serpa”(DOP).

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	ZPE	Total Rede <i>natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	4006	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	3824	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	5,23	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	37,92	38.14	48.20	%	2001
Índice de Poder de Compra	0,47	48.68	96.55	%	2002
Percentagem de população agrícola	23,24	15.93	11.38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	32,51	32.88	34.15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	67,49	67.12	65.85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	2,08	2.10	2.20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	30,69	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	15,88	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Dependendo do grupo de aves, os factores de ameaça diferem. Assim para as aves estepárias (o grupo de aves de maior vulnerabilidade na ZPE do Guadiana), a principal ameaça é o desaparecimento dos sistemas agrícolas extensivos. Na ZPE do Guadiana, esta ameaça encontra dois veículos principais:

- 1) a florestação de terrenos agrícolas (que tem vindo, nos últimos 10 anos, a alterar as áreas agrícolas extensivas de forma irreversível em vastas extensões da ZPE)
- 2) o abandono agrícola (as áreas agrícolas sujeitas ao abandono agrícola, muitas vezes associado à gestão cinegética, são rapidamente infestadas por formações arbustivas – os estevais – os quais constituem habitats desadequados para as aves estepárias)

Zonas de Protecção Especial

As aves rupícolas encontram noutros factores como a perturbação (associada ao rio Guadiana) e a actividade cinegética (perturbação e perseguição directa) as principais ameaças.

A fraca qualidade da água do rio Guadiana e a regularização do caudal deste curso de água são também factores susceptíveis de influenciar negativamente as populações de aves nesta ZPE.

Outros factores de ameaça prendem-se ainda com a mortalidade de aves devido à rede de linhas de transporte de energia (instaladas e projectadas) e com a ocorrência de fogos em matagais e manchas florestais.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

As orientações de gestão para a ZPE do Guadiana são dirigidas prioritariamente para a conservação das aves estepárias, aves rupícolas e passeriformes migradores. Tendo em conta as áreas da ZPE onde se distribuem os diferentes grupos de aves, assim deverão ser definidas as orientações de gestão.

Relativamente às aves estepárias deverá ser encarada como fundamental a manutenção da cerealicultura extensiva em área aberta assente numa rotação cultural. Para tal, deverão ser viabilizados e disponibilizados mecanismos que promovam um desenvolvimento rural assente em práticas agrícolas e florestais extensivas nestas áreas.

Quanto às aves rupícolas, as orientações deverão ser assentes na gestão da perturbação e manutenção das manchas de habitat adequado.

Quanto aos passeriformes migradores, é necessária a adopção de uma correcta gestão dos habitats ribeirinhos, para a qual se torna necessário a participação de todos os interlocutores/utilizadores do rio Guadiana (autarquias, pescadores, etc).

Relativamente aos dois últimos grupos de aves, a gestão de caudais e a melhoria da qualidade da água do Guadiana, afiguram-se como eixos de actuação prioritários.

As orientações de gestão identificadas nesta ficha decorrem da transposição das orientações associadas a um conjunto de espécies consideradas como mais representativas da ZPE "Espécies alvo de orientações de gestão" e que uma vez tidas em conta levarão à conservação não só dessas espécies, mas de todas as espécies de aves de conservação obrigatória nesta área.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS

AGRICULTURA E PASTORÍCIA

Assegurar a manutenção de usos agrícolas extensivos

- Promover cerealicultura extensiva
- Assegurar mosaico de habitats (na área de cerealicultura extensiva integrar culturas de leguminosas para alimentação da avifauna, introdução de faixas não semeadas em alguns locais e fomento do pastoreio por ovinos)
- Condicionar a intensificação agrícola

Aegyptius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Restringir uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas

Aegyptius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia ciconia; Ciconia nigra; Circus pygargus; Coracias garrulus; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus; Otis tarda; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Manter práticas de pastoreio extensivo

Aegyptius monachus; Aquila adalbert ; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Zonas de Protecção Especial

Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas (retardar a ceifa e corte do feno, tomar medidas que impeçam a lavra na Primavera)

Burbinus oediconemus; Circus pygargus; Glareola pratincola; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax;

Condicionar o cultivo de lenhosas (especificamente a expansão dos olivais, pomares e vinhas)

Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

SILVICULTURA

Tomar medidas que impeçam a florestação (nas áreas agrícolas de características pseudoestepárias)

Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Melanocorypha calandra; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Condicionar a florestação

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Elanus caeruleus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes

Circus pygargus; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Otis tarda; Passeriformes migradores de matos e bosques; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Elanus caeruleus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Adoptar práticas silvícolas específicas (refere-se a áreas envolventes a locais de nidificação e dormitório de aves)

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus

Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover áreas de matagal mediterrânico

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Passeriformes migradores de matos e bosques

Promover a regeneração natural

Aegypius monachus; Aquila beliana adalberti; Elanus caeruleus; Passeriformes migradores de matos e bosques; passeriformes de caniçais e galerias ripícolas

Reduzir risco de incêndio

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Bubo bubo; Circus pygargus; Aquila chrysaetos; Elanus caeruleus

Condicionar mobilização do solo (limpeza de matos em áreas sensíveis)

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

Zonas de Protecção Especial

CONSTRUÇÃO E INFRA-ESTRUTURAS

Condicionar a construção de infra-estruturas

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Condicionar expansão urbano-turística

Ciconia nigra; Circus pygargus; Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Melhorar transposição de barragens / açudes (por parte da ictiofauna)

Ciconia nigra

Restringir construção de açudes em zonas sensíveis

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Tetrax tetrax

Restringir construção de barragens em zonas sensíveis

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Coracias garrulus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Reduzir mortalidade acidental associada a linhas de transporte de energia

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia ciconia; Ciconia nigra; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

OUTROS USOS E ACTIVIDADES

Implementar gestão cinegética compatível com conservação espécie

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Elanus caeruleus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Ordenar actividades de recreio e lazer (inclui a interdição da circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos)

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Circus pygargus; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Ordenar / Regularizar a actividade de observação de espécies da fauna

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Elanus caeruleus; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Tetrax tetrax

Condicionar o acesso

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Ciconia nigra; Falco naumanni; Grus grus; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Regular uso de açudes e charcas

Ciconia nigra; Grus grus; Otis tarda; Pterocles orientalis

Regular dragagens e extracção de inertes

Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Grus grus; Neophron percnopterus

Zonas de Protecção Especial

Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água

Ciconia nigra; Neophron percnopterus; Aquila chrysaetos; Aquila heliaca adalberti; Hieraaetus fasciatus; Bubo bubo; Pass migradores de caniçais e galerias ripícolas

Condicionar pesca

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

Regular o tráfego de embarcações e o estabelecimento de zonas de amarração

Aegypius monachus; Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação

Todas as espécies

Condicionar captação de água

Grus grus

Manter / melhorar qualidade da água

Ciconia ciconia; Ciconia nigra; Grus grus; Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas

Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone

Passeriformes migradores de caniçais e galerias ripícolas

Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica

Circus pygargus; Falco naumanni; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Controlar efectivos de animais assilvestrados

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Circus pygargus; Neophron percnopterus; Otis tarda; Pterocles orientalis; Tetrax tetrax

Controlar os níveis de água nas zonas de nidificação

Ciconia nigra; Neophron percnopterus; Aquila chrysaetos; Hieraaetus fasciatus; Bubo bubo

Promover alimentação artificial (Criar / Gerir campos de alimentação de aves necrófagas)

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Aquila chrysaetos; Neophron percnopterus

Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes

Aegypius monachus; Aquila adalberti; Ciconia nigra; Coracias garrulus; Falco naumanni; Hieraaetus fasciatus

Estabelecer programa de reintrodução

Neophron percnopterus

Manter as edificações que possam albergar colónias /populações

Coracias garrulus; Falco naumanni

Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados

Aquila chrysaetos; Bubo bubo; Ciconia nigra; Hieraaetus fasciatus; Neophron percnopterus